

DANTE ALIGHIERI

PARAÍSO — CANTO XIV

*Do centro ao curvo, e assim do curvo ao centro,
a água se move num redondo vaso,
segundo é percutida fora ou dentro:*

*na minha mente foi súbito o caso
— pela similitude então nascida —
deste dizer, tão logo de Tomás o
espírito calou, alto, e em seguida
ouvi como do centro Beatriz
começou a falar na voz querida:*

*“A este é necessário, e não vos diz,
nem com palavras, nem pensando embora,
outra verdade ver pela raiz.*

*Dizei-lhe se esse lume onde se inflora
a substância vossa, eternamente
convosco restará, tal como agora;
e dissei como, se isto se consente,
no corpóreo visível restaurados
a vista enfrentará luz tão fulgente”.*

*Dançarinos de júbilo tocados
a rodar mais e mais vão-se animando,
na voz e no compasso alvoroçados;
assim os santos círculos dançando
jubilavam, cedendo à prece terna
com mais cantos e os giros duplicando.*

*Quem na terra lamenta e se consterna
porque tem de morrer, não viu o vivo
refrigério a chover da luz eterna.*

*O um-e-dois-e-três que, semprevivo
rei, sempre reina em três-e-dois-e-um,
circuncrevendo tudo e sendo privo
de toda conscrição, cada um, por um,
três vezes lhe cantava melodia
como igual não se viu prêmio nenhum.*

E ouvi então na luz que mais ardia
do menor círculo uma voz modesta,
qual se fora a do anjo de Maria,
responder: "Quanto dure a longa festa
do paraíso, tanto o nosso amor
se vestirá da luz que o manifesta.
Sua claridade segue-se ao ardor;
o ardor à visão; e tanta quanta
a graça, é a visão no seu valor.
De volta à carne gloriosa e santa,
mais grata ficará nossa pessoa
revestida e completa, e sendo tanta
a gratidão, aumenta a que nos doa,
gratuita luz, radiando, o sumo bem,
luz que ao ver desse bem nos afeiçoa;
desse modo à visão crescer convém,
e no crescer acresce o ardor que acende,
e cresce o raio que do ardor provém.
Mas igual ao carvão quando desprende
a chama, e no candor vivo a domina
da luz, que sua presença subtende;
este fulgor que ora nos ilumina
será vencido então pela aparência
da carne que na tumba se confina;
nem dano há de fazer essa potência
de luz ao corpo assim revigorado
e afeito ao gozo da luminescência".
'Amém! ouvi de um e de outro lado
os coros ecoar, de seus carnavais
envoltórios mostrando apressurado
desejo, e não por si, ainda mais
por suas mães e pais, tanto ente caro
em vida a estas flamas eternas.
E eis que em torno ilustra-se preclaro
um luminar sobre o que já fulgura,
como horizonte a se fazer mais claro.
E assim como à noitinha, à tarde escura,
começam no céu novas aparências
à vista, que as figura e não figura,
pareceu-me ver novas efulgências
começando a girar, fazendo um giro
em torno às duas mais circunferências.
Ó vero esfagulhar, Santo Respiro!
Tanto se fez de súbito candente,
que o meu olhar baixando já retiro.

Mas Beatriz tão bela e tão ridente
me apareceu, que a visão dela fica
entre essas vistas que não segue a mente.

No vê-la o meu olhar se fortifica
a subir; e a um sítio sou guindado
com minha Dama, ao qual beatifica
maior Saúde. Ali se faz notado
o riso rubro dessa nova estrela,
acima do costume afogueado.

Com alma plena, e a fala a comovê-la
em todos una, a Deus fiz holocausto
como convinha a uma graça tão bela.

E no meu peito ainda não exausto
o ardor do sacrifício, já eu via
que fora aceito e parecera fausto;
pois tanta luz, tanto rubi, fervia
raiano no esplendor de dois fulgores
que eu disse: "Elói, ó Hélios, que alumia!"

Qual distinta em maiores e menores
lumes branqueja entre os pólos distantes
Galáxia, interrogando-se os doutores;
constelavam-se os brilhos coruscantes
fazendo em Marte o signo venerável
que desenham no círculo os quadrantes.

Aqui minha memória do narrável
vence o engenho; na cruz lampeja Cristo,
e outro exemplo não diz quão memorável;
mas o que toma a cruz e segue a Cristo
escusará quem ora desanima,
quando vir nesse alvor luzindo Cristo.

De ponta a ponta, embaixo como acima,
movem-se luzes, cintilando forte
no conjugar-se e no passar por cima;
assim, retas e curvas, como à sorte,
velozes, tardas, cambiando à vista,
deslocam-se minúcias em coorte,

longas e curtas, quando o raio lista
a sombra, com engenho e arte erguida
nas casas, onde a luz do sol insista.

E como a viola e a harpa colorida
unindo cordas, fazem doce trino
mesmo que a nota passe impercebida,
das luzes vinha um canto cristalino
e a melodia pela cruz soava
sem que enlevado eu distinguisse o hino.

Alto louvor, dei conta, se cantava:

*'Ressurge' e 'Vence', sons entrepartidos,
sem o todo entender, eu escutava.*

*Tanto se enamoraram meus sentidos
dessa harmonia, qual por outra cousa
jamais ficaram tão submetidos.*

*Minha palavra se dirá que ousa
demais, quando posponho os olhos belos
nos quais, mirando, meu desejo pousa;*

*mas quem se recordar que os vivos selos
ao subir acumulam mais beleza
e que eu não me voltara para vê-los,*

*do que me acuso agora, com certeza
há de escusar-me, pois que digo o vero;
que o prazer santo aqui não perde alteza,
antes, subindo, faz-se mais sincero.*

Tradução de Haroldo de Campos